

## **Progresso da podridão-descendente em cultivares de videira**

Progress Botryosphaeria canker in grape cultivars

**Gava, R.; Carollo, L.; Garrido, L. da R.**

Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, CP 130, Bento Gonçalves, RS, 95700-000. E-mail: lucas.garrido@embrapa.br

O declínio ou podridão-descendente da videira, causada por *Botryosphaeria* spp., é uma doença caracterizada pela morte lenta e gradual das partes aéreas da planta. Os sintomas consistem em retardamento da brotação, deformação de ramos, presença de folhas pequenas com manchas cloróticas e ou avermelhadas com margens necrosadas, além de redução drástica no vigor, secamento de ramos e podridão do lenho. Este trabalho teve como objetivo avaliar o progresso da doença em dois grupos de cultivares, o primeiro composto pelas cvs. Bordô, Cabernet Sauvignon, Concord, Isabel e Merlot, com 3 anos, e o segundo com as cvs. Carmen, Magna e Violeta, com 6 meses, em condições de casa de vegetação. As plantas foram inoculadas no tronco com palitos contendo micélio do fungo. Para as testemunhas foram usados palitos sem o fungo. O local da inoculação foi protegido com algodão umedecido e filme plástico. Mensalmente, durante seis meses, plantas inoculadas e testemunhas foram avaliadas no laboratório, quanto à presença de podridão no local de inoculação e a medição de sua extensão. O delineamento foi inteiramente casualizado com três repetições e seis datas de avaliação. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de médias, além do cálculo da área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD). O comprimento da lesão interna do lenho, não diferiu entre as cvs Merlot e Bordô, por outro lado, esta primeira cultivar diferiu significativamente pelo Teste de Tukey a 5%, dos valores observados nas outras cultivares do mesmo grupo. As cultivares híbridas, segundo grupo, não diferiram significativamente no comprimento da lesão. Corroborando os resultados acima, as cvs. Merlot e Bordô apresentaram maior AACPD, seguido da C. Sauvignon, Concord e Isabel. Já no grupo das cvs híbridas, Magna, Carmen e Violeta apresentaram valores menores da AACPD, em ordem decrescente. Logo, a suscetibilidade pode variar em função da genética do material e idade.

Área: Viticultura

Tema: Fitossanidade